

Jequié, 11 de março de 2021.

Ofício nº 017/2021

RECEBIDO EM
11/03/2021
M. S. Sampaio

DA: APLB-Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Pública

PARA: Ilm^a Secretária Municipal de Educação
Sra. Elvia Sampaio e Sampaio

C/Cópia:

PARA: Ilm^o Diretor Pedagógico da SME
Sr. Wagner Rocha Galvão

PARA: Ilm^a Presidente do Conselho Municipal de Educação
Sra. Vitória Maria Brandão

Recebido em
11/03/2021

Prezadas(os),

Handwritten signature

A APLB-Sindicato, legítima representante dos Trabalhadores em Educação das redes públicas, estadual e municipais da Bahia, dirige-se a Secretária Municipal de Educação, em defesa da Educação pública de qualidade e, sobretudo, da vida.

O Brasil está vivendo o momento mais difícil da pandemia. Passamos de 270 mil mortes e o número de casos ativos continua crescente, com a circulação de novas cepas do coronavírus, que contaminam e matam mais rápido. A variante do vírus identificada no Amazonas, por exemplo, tem o dobro da carga viral da variante da primeira onda que começou ano passado. A afirmação é da Fiocruz Amazônia e tem como base uma análise feita em 500 amostras coletadas pelo novo teste RT-PCR. O resultado confirma esta cepa do vírus com maior nível de transmissibilidade.

No dia 26 de fevereiro, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) informou que as unidades de terapia intensiva dedicadas a infectados pelo novo coronavírus no país atingiram os maiores graus de ocupação desde o início da pandemia. Pesquisadores dizem que o Brasil está em uma zona de alerta crítica, **num patamar de intensa transmissão da covid-19, sem queda nas incidências de casos e óbitos.**

Handwritten signature

Este cenário não pode ser naturalizado, a exemplo do que faz o governo Bolsonaro, com atitudes que fomentam a aglomeração, prioriza o mercado, em detrimento da vida, e ataca os estados que impõem restrições necessárias para conter a propagação do coronavírus. Temos um presidente que dificulta as ações daqueles que estão lutando para salvar vidas, tornando o Brasil um dos países de pior desempenho no combate à pandemia.

O Governo Federal deveria ser o primeiro a garantir medidas de promoção do isolamento, distanciamento físico, uso de máscara, entre outros. Tais ações deveriam se dar por meio de legislações, decretos, campanhas de adesão às medidas restritivas, e, além disso, fiscalização ativa diante do grave cenário.

Felizmente muitos estados e municípios estão indo na direção de salvar vidas, mesmo sem o efetivo apoio do Governo Federal. De forma articulada estão fazendo parcerias para conter a disseminação do vírus e evitar o colapso no sistema de saúde. O processo de vacinação está lento e ainda não conseguiu conter o avanço da pandemia. **Portanto, estamos em alerta máximo!!!**

Neste contexto, pedimos a gestão municipal e aos conselhos de controle social, bem como toda a população, que abracem a bandeira da VIDA!!! Neste momento em que se discute o retorno das aulas presenciais pedimos vacina para os profissionais da Educação e toda a comunidade escolar. **Não é possível reabrir escolas ou realizar atividades presenciais sem vacina.** Portanto, sem a imunização dos trabalhadores da área de ensino estaremos à disposição para dar continuidade às aulas de forma remota, como vínhamos fazendo. Entretanto, nossos Trabalhadores da Educação precisam de garantias e estrutura adequada para tal. **Retorno presencial só com vacina. Todas as vidas importam!!!**

Certas de contar com o pleno atendimento desta solicitação, desde já externamos nossos votos de estima e apreço.

Cordialmente,



Caroline Moraes Brito
Diretora Geral da Delegacia Sindical do Sol/Apromuje
APLB-Sindicato